

IMPRESSO

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE
APOSENTADOS DO

Maio
2/2017



GESTÃO
2014 - 2017

DIREITOS DOS APOSENTADOS

Audiência pública dia 29/5 pressionará deputados a estender auxílio alimentação aos aposentados

O Fórum de Aposentados das Universidades Estaduais Paulistas conseguiu articular, junto com o deputado estadual Carlos Gianazzi (PSOL), a realização de uma audiência pública para debater o projeto de lei de sua autoria que estende o direito ao auxílio alimentação para aposentados e pensionistas das universidades estaduais paulistas.

O evento está marcado para o dia 29 de maio, às 14h, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e o objetivo é convencer o máximo de deputados da justiça da proposta.

O Projeto de Lei 399/2015 visa assegurar o pagamento do auxílio a quem dedicou a vida à construção dos centros de excelência universitários. Estão convidados à audiência

aposentados e servidores da ativa da Unicamp, USP e Unesp.

O Fórum dos Aposentados da Unicamp, Unesp e USP apresentará memorial sobre o processo de extensão do auxílio em diversos órgãos públicos, entre eles a própria Assembleia Legislativa, onde os trabalhadores recebem o auxílio mesmo após deixarem a ativa.

BOLETIM APOSENTADOS DO STU é uma publicação de responsabilidade do Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - gestão 2014-2017

R. Sérgio Buarque de Holanda, 800 Ciclo Básico - Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo, Campinas, São Paulo. CEP: 13083-859

Edição: Luciana Araújo - Textos: Luciana Araújo e Mayra Nakamura - Edição Eletrônica: Guilherme Gandra - Tiragem: 1500 exemplares - Impressão: MHG Gráfica e Editora Ltda.

Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br - EMAIL: imprensastu@gmail.com FACEBOOK: [stu.unicamp](https://www.facebook.com/stu.unicamp)

PARTICIPAÇÃO

Participe da caravana organizada pelo STU para acompanhar a audiência pública na Alesp

É fundamental que o maior contingente possível de aposentados e todos aqueles que ainda irão se aposentar participem da audiência. Por isso, o STU organizará uma caravana para levar os interessados a São Paulo. Para se inscrever basta entrar em contato com a secretaria do sindicato e informar nome e RG.

Reforma da Previdência de Temer quer nos matar!

Está em tramitação na Câmara dos Deputados a proposta de emenda constitucional encaminhada pelo presidente ilegítimo Michel Temer que visa destruir a Previdência Social. O conjunto das medidas representa o maior ataque já feito na história do país ao direito de aposentadoria. A Proposta de Emenda Constitucional 287/2016 (PEC 287/16) é tão absurda que a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgou posicionamento contra a proposta do golpista e informou que pretende levar o assunto para missas e outros ritos religiosos.

A nota da CNBB ressalta que “a PEC 287/2016 “soluciona o problema”, excluindo da proteção social os que têm direito a benefícios. Ao propor o aumento da idade mínima para homens e mulheres, do campo ou da cidade; ao acabar com a aposentadoria especial para trabalhadores rurais; ao comprometer a assistência aos segurados especiais (indígenas, quilombolas, pescadores...); ao reduzir o valor da pensão para viúvas ou viúvos; ao desvincular o

salário mínimo como referência para o pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), a PEC 287/2016 escolhe o caminho da exclusão social.” E os bispos vão além, chamando à luta contra a reforma. “Convocamos os cristãos e pessoas de boa vontade, particularmente nossas comunidades, a se mobilizarem ao redor da atual Reforma da Previdência, a fim de buscar o melhor para o nosso povo, principalmente os mais fragilizados”, afirmam os bispos.

As igrejas Anglicana, Batista e outras matrizes religiosas também se manifestaram contra a reforma previdenciária de Temer.

População não quer reforma

A maioria da população já percebeu que essas mudanças são um tiro no pé. No dia 22 de março o jornal ‘Valor’ divulgou resultado de pesquisa realizada em todo o país. Segundo o estudo, 72% dos brasileiros estão contra a reforma e 62% acreditam que ela trará um impacto negativo para a economia. Diante do grito popular o

governo começou a mentir descaradamente para tentar conter a insatisfação popular. Primeiro anunciou que os estados e municípios ficariam fora da reforma, o que é inconstitucional e foi desmascarado dois dias depois. Como na época em que foi aprovada a reforma previdenciária feita pelo ex-presidente Lula, em 2004, os estados e municípios terão seis meses para fazer suas reformas ou se enquadrar no que ficar decidido nacionalmente.

Agora o governo faz campanha na TV e no rádio dizendo que a reforma é para tirar os privilégios de servidores públicos e políticos. Michel Temer, que se aposentou aos 55 anos e recebe R\$ 30 mil de benefício, gasta o nosso dinheiro para fazer propaganda contra nós tentando iludir o povo. E ainda começou a dizer que vai “mexer em alguns pontos da PEC para amenizar a reforma”. Outro jogo de cena para tentar desmobilizar a população e aprovar o maior assalto aos direitos previdenciários que o povo brasileiro já presenciou.

Principais ataques da reforma Previdenciária

- Exigência de 25 anos de contribuição e 65 anos de idade para homens e 62 anos para mulheres para aposentadoria (cinco anos a mais de trabalho para os homens e 7 a mais para as mulheres);

- Imposição a quem já tiver 45 anos (mulheres) ou 50 anos (homens) de trabalhar a mais pelo menos metade do tempo que falta para se aposentar a fim receber o benefício integral. Por exemplo, se faltam dois anos para a pessoa se aposentar, ela terá que trabalhar por três anos, além de comprovar os 30 anos de contribuição e 60 de idade se for mulher e 35 anos de

- contribuição e 65 de idade no caso dos homens;

- Aposentadorias limitadas ao teto do INSS (R\$ 5.531,31), eliminando definitivamente o direito à aposentadoria aproximada dos salários integrais da ativa;

- Redução dos valores dos benefícios em até 50% para quem se aposentar antes de completar 49 anos de contribuição;

- Redução no valor das pensões a cada filho que complete 21 anos;

- Eliminação da regra que considerava o tempo trabalhado comprovado pela população rural, impedida concorrente de contri-

- buição ao INSS (reconhecendo que há muitos contratos informais no campo);

- Proibição de recebimento concomitante de mais de uma aposentadoria, mais de uma pensão ou de aposentadoria combinada com pensão;

- Desvinculação dos valores de aposentadorias e pensões do salário mínimo, possibilitando que estas passem a ser menores que o mínimo constitucional atual; e

- Restrição da concessão de benefícios de prestação continuada (BPC) às pessoas com deficiência ou abaixo da linha de pobreza.



Forum dos Aposentados

USP - UNESP - UNICAMP

INFORMATIVO Nº 07 ABRIL 2017

Governo diz que reforma trabalhista será presente ao trabalhador



O projeto apresentado pelo governo, tem o objetivo de reduzir a remuneração do trabalhador, criar jornadas de trabalho atípicas e irreal, alijando a representatividade constitucional dos sindicatos e reconhecer negociações impostas, quando não há qualquer igualdade entre as partes, retirando assim, direitos consagrados da classe trabalhadora. Tudo para, infelizmente, favorecer o setor econômico.

A reforma trabalhista visa desregular direitos e regulamentar restrições, o elemento central do PL 6.787/16, é exatamente restringir direitos. Portanto, com a desregulamentação da legislação trabalhista, tudo poderá ser negociado. Para entender a gravidade e consequência negativa que a reforma vai trazer, para as relações de trabalho, é que tal reforma, se for aprovada, vai comprometer não apenas o Direito do Trabalho, que perde seu caráter irrenunciável e de ordem pública, mas também a Justiça do Trabalho, além de inviabilizar a própria organização sindical.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A Seguridade Social, prevista no artigo 195 da Constituição Federal, é uma das maiores conquistas garantida na Constituição de 1988. Nela foram institucionalizadas e organizadas as iniciativas do Estado e da sociedade no acesso aos direitos da Previdência Social, Saúde e Assistência Social.

Este sistema vem sofrendo reformas, com a alegação de que o mesmo é deficitário desde de 1998 com EC nº 20, em 2003 com a EC nº 41, em 2005 com a EC nº 47 e 2012 com a EC nº 70, todas elas tirando conquistas do trabalhador. Em dezembro de 2016 foi apresentada a PEC nº 287/16, que tramita na câmara dos deputados. Caso seja aprovada, ela vai impactar de forma brutal, a vida de mais de 35 milhões de brasileiros (as) e mudar radicalmente a forma de obtenção e concessão, dos benefícios previdenciários à população. Enquanto isto, o DRU (Desvinculação das Receitas da União), continua retirando o dinheiro da Previdência para pagamento da DIVIDA PÚBLICA, ou seja, gastos do governo. É UM ABSURDO!!!



NOTÍCIAS

ACONTECEU ...

1—Dia 29 de Maio vai ter AUDIÊNCIA PÚBLICA, sobre o PROJETO DE LEI nº 399/15 do deputado Carlos Giannazi, que estende o AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO para os aposentados das 3 Universidades Paulista. O evento acontecerá na plenária José Bonifácio com início as 14h00. VAMOS LOTAR A PLENÁRIA.

2— O SINTUSP, após conseguir que a Reitoria acertasse pontos para a sua mudança esta de casa nova. O novo endereço é: Av. Professor Almeida Prado nº 1.280 Cidade Universitária—Butantã—caixa postal 72018—CEP—05508-010—SP-Capital.

3—A PAUTA UNIFICADA DE REIVINDICAÇÕES 2017 do Fórum das Seis—no item 2 - Reposição de acordo com o ICV do Diesse, correspondente á inflação do período de maio/2016 a abril/2017, mais diferença não paga do período de maio/2015 a abril/2016 (que corresponde a 6,33%).

4—No item 4—é pedida a incorporação de todos os valores pagos a titulo de “benefícios” aos proventos dos aposentados.

NÃO ESQUEÇAM: DIA 29/05/2017, TODOS À AUDIÊNCIA PÚBLICA AS 14H00.



As reformas da Previdência e Trabalhista, propostas pelo Governo é um ataque ao Trabalhador, que sempre paga o pato. Todos nós sabemos que a corda sempre quebra do lado mais fraco, porém, devemos nos unir, por que somos maioria, e dar um basta a estas reformas que na realidade é um meio do Governo abastecer seu caixa e esvaziar o bolso do trabalhador.

XÔ ...REFORMAS

No dia 29 de março de 2017 na UNICAMP, a reunião dos aposentados das 3 Universidades Paulista, na qual, teve continuidade e análise da Reforma da Previdência.

VAI ACONTECER...

No dia 26 de Abril de 2017, na UNESP de Guaratinguetá, a próxima reunião dos aposentados das 3 Universidades Paulista, com início as 10h00.

GREVE GERAL NO DIA 28 ABRIL DE 2017



Contatos



<http://www.sintusp.org.br/>
Av. Prof. Almeida Prado , 1280 -
Cidade Universitária
Butantã, São Paulo - SP, 05508-010
Telefone: (11) 3091-4380

<http://www.sintunesp.org.br/>
Praça da Sé, 108 3º andar- Sé,
São Paulo -SP ,01001-001
Telefone: (11) 3105-0645



<http://www.stu.org.br/>
R. Sérgio Buarque de Holanda, 800 -
Cidade Universitária, Campinas - SP,
13083-859
Telefone: (19) 3288-1036